

Desaparecidos Ainda 17 Bombeiros Vitimados no Sinistro de Ontem (LEIA NA 8a. PAG.)

VARGAS ATENDE AO TUBARONATO E GOLPEIA O SALÁRIO-MÍNIMO



Mapa do norte da Índia-China, mostrando a localização de Dien Bien Phu

O «DIÁRIO OFICIAL» publicou, ontem, várias alterações na lei que fixa os novos salários-mínimos — alterações que anulam em grande parte a concessão obtida pelos trabalhadores a 1º de Maio. Com essas alterações Vargas concede às exigências do alto patronato, procurando transformar a lei sobre o salário-mínimo num instrumento de maior exploração sobre a classe operária.

O salário-mínimo deixará de ser mensal, segundo a nova redação da lei, passando a ser calculado por hora, na base de 240 horas de trabalho por mês.

Com tal alteração, Getúlio pôs em mãos do patronato uma arma para a liquidação da jornada normal de trabalho, de 8 horas.

Atualmente a lei estabelece o regime das 48 horas de trabalho semanal, ou sejam, 196 horas mensais. Para que os trabalhadores possam, agora, ter direito ao salário-mínimo integral — isto é, os 2.400 cruzeiros no Distrito Federal — precisariam (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI

RIO, SÁBADO, 8 DE MAIO DE 1954

N. 1.194

“VALE POR UMA BANCADA”

Esta é a opinião do jornalista Horacio Salles, favorável à reeleição de Roberto Moreira no próximo pleito

A NOTÍCIA de que Roberto Moreira é candidato à reeleição para a Câmara dos Deputados não é só acolhida com todo o entusiasmo nos meios sindicais como encara com toda a simpatia nos círculos que acompanham sua atividade no Palácio Tiradentes.

Ainda ontem, o jornalista Horacio Salles, da bancada de imprensa da Câmara dos Deputados, expendeu a seguinte opinião a respeito: — “Responde sem hesitação que o povo carioca perdora um representante a sua altura e intelctualmente devotado aos seus interesses mais legítimos, ao de defesa de recolocar o deputado Roberto Moreira. Acompanhar, como repórter e cronista parlamentar, a sua atuação desde o primeiro dia na Câmara e considero até um dever de dar o meu testemunho, a respeito da constância, do ardor e muitas vezes do sacrifício com que ele se batte por todas as causas populares. Um dos deputados mais assíduos às sessões, mais conscientes dos deveres que lhe impõe o mandato, o sr. Roberto Moreira jamais deixou passar

sem o seu protesto, sem o seu trabalho apressado, qualquer projeto que de leve ferisse os interesses gerais do país ou os interesses do menor dos grupos de trabalhadores daqui ou do Estado mais distante. O sr. Roberto Moreira é desses deputados — raros — dos quais costumamos dizer que valem por uma bancada inteira. Operário legítimo, digo sem medo de errar que ele, pela sua condição e pela sua grande autoridade moral, foi nesta legislatura o deputado que melhor refletiu os problemas e as necessidades da grande classe a que pertence — a classe dos trabalhadores”.



Roberto Moreira

CAIU Dien Bien Phu

Na 5a. página desta edição damos notícia detalhada sobre a queda de Dien Bien Phu. A vitória alcançada na madrugada de ontem pelas forças do general Giap é de grande importância estratégica e política. Dien Bien Phu, a princípio, constituía um agrupamento de forças estabelecidas na região da fronteira entre o Vietnã e a França. Para a guarnição de Dien Bien Phu convergiram em busca de refúgio muitos contingentes coloniais batidos em diversos pontos pelas forças libertadoras.

Por que se transformou Dien Bien Phu, a custa de tremendas despesas, num ponto fortificado considerável? A constituição da fortaleza de Dien Bien Phu ligava-se estreitamente a todo o plano estratégico dos americanos e coloniais franceses na Índia-China.

te a todo o plano estratégico dos americanos e coloniais franceses na Índia-China.

Este Mês a Instalação Da Liga da Emancipação

Marcada para o próximo dia 21 a instalação solene da entidade patriótica — “O instrumento mais seguro para levar à vitória a causa da libertação de nossa pátria”, declara o deputado Aarão Steinbruck —

NO próximo dia 21 instalar-se-á solenemente, na Capital, a Liga da Emancipação Nacional, sendo empossados os dirigentes de seus órgãos nacionais. Entre os dirigentes da Liga encontram-se os deputados Camargo Vargal, presidente; Vieira de Melo, secretário-geral; Paulo Couto, Eusebio Rocha e outros.

Já foi instalado o Diretório Estadual da LEN, no Espírito Santo e amanhã este mês instalar-se-ão os de Minas Gerais e Santa Catarina. Já sobem a várias dezenas os núcleos municipais constituídos em diversos Estados.

FALE O DEPUTADO AARÃO STEINBRUCK — “A Liga da Emancipação Nacional, como entidade patriótica e que, por isso mesmo, congrega elementos de

todas as tendências, me parece o instrumento mais seguro de que podemos dispor para levar à vitória, e assim à vitória, a causa da libertação de nossa Pátria.”

O deputado Aarão Steinbruck iniciou, com esta declaração, a entrevista que ontem concedeu à nossa reportagem, para, adiante, frisar: — “Todos os países que não exploram, com seus próprios recursos, as riquezas naturais com que contam, ficam sempre sujeitos à ação colonizadora das nações mais fortes. No nosso caso, vivemos submetidos à política imperialista dos Estados Unidos. Dessa maneira, qualquer esforço no sentido de nos afastarmos da tutela norte-americana deve merecer todo o apoio. E esse esforço é o que

fará a Liga da Emancipação Nacional com a solidariedade de todos os bons brasileiros e verdadeiros democratas.”

COMPLETA INDEPENDÊNCIA E finalizou o parlamentar fluminense, do PTB: — “É chegada a hora de nos emanciparmos economicamente e politicamente. Basta de sujeição a interesses estrangeiros. Vamos, em torno da LEN, forjar a frente única dos patriotas para assegurar nossa completa independência.”

FALECEU UM MEMBRO DA DELEGAÇÃO SOVIÉTICA GENEBRA, 7 (AFP) — Anuncia-se hoje a morte, sobrevida nesta cidade, no Hotel Metropole, de um membro da delegação soviética à Conferência de Ginebra.

Trata-se de Piotr Jukov, nascido em Moscou em 1901, e que desempenhava atualmente as funções de chefe do protocolo do Ministério do Exterior. Seu corpo foi levado por via aérea.

APLICAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO E CONGELAMENTO DOS PREÇOS

A UNIDADE DOS TRABALHADORES E DE SEUS SINDICATOS GARANTIRÁ A VITÓRIA —

Dirigentes de cerca de 30 sindicatos reuniram-se ontem na sede do Sindicato dos Gráficos para deliberarem sobre a aplicação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços.

Travou-se acalorado debate em torno da conquista do salário-mínimo. Os dirigentes sindicais mostraram que a vitória só foi possível graças à ação unida dos trabalhadores.

lhadores, a quem unicamente se deve o êxito da campanha. Falando do prosseguimento da luta, foi levantada uma questão de ordem sobre que organizações deveriam participar do novo movimento, tendo o sr. Donato colocado algumas restrições. Sucederam-se os oradores contestando suas afirmações que foram rejeitadas pela assembleia.

Foi denunciado na assembleia o golpe de Vargas contra o salário-mínimo, alterando a lei que o estabelece. De acordo com a modificação, passamos a ter um salário-mínimo condicionado à execução pelos trabalhadores de 240 horas mensais de trabalho. Tal emenda publicada ontem pelo Diário Oficial contraria o texto não só da Consolidação das leis do Trabalho como a própria Constituição, quando estabelece 196 horas de trabalho mensalmente e 8 horas diárias, respectivamente. Desta forma, o trabalhador não teria mais a semana inglesa.

APANHADOS NUM “BLUFF”

WASHINGTON, 7 (AFP) — Fomos apanhados em caminho de um “bluff”. Estamos correndo o perigo real de sermos deixados a descoberto e nós”, declarou, ontem, à noite, num banquete do “Dia Jefferson-Jackson”, o líder democrata do Senado, Lyndon Johnson.



Apelo à União de Todos os “Barnabés”

Importante documento assinado por 19 dirigentes de associações de servidores públicos, em luta por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos

A Comissão Central, que dirige a campanha de melhoramento por aumento de vencimentos na base da tabela Linder e reclassificação de cargos, acaba de lançar uma declaração aos servidores públicos, no sentido de uma maior coesão em torno dessas reivindicações. O documento é assinado pelos srs. Leão Hauer, presidente da UNSP; Augusto Serpentine Pena, presidente da UNSTP; Demétrio Batista, presidente do Sindicato dos Peritoários da Leopoldina; Joaquim Reis, presidente do MSB; José Castor Maranhão, Secretário Geral da UNSP e mais 14 Dirigentes de entidades de funcionários públicos, que constituem a Comissão Central.

A CONCLUSÃO É a seguinte, a conclusão dirigida aos servidores públicos: A TODOS OS SERVIDORES: Nós, abaixo-assinados, dirigentes e representantes das entidades de classe mencionadas, compreendemos a importância da UNIAO do funcionalismo para a conquista do aumento de vencimentos e outras reivindicações, em assembleia realizada na sede da A. M. D. F., deliberamos livre e espontaneamente constituir uma Comissão Central que deverá, imbuída do mais elevado espírito unitário, dirigir as lutas de nossa classe para a conquista de uma vida melhor.

Consentimos de nossas responsabilidades ante a classe, cumprindo o dever de fazer um apelo a todos os servidores públicos, sem distinção de qualquer espécie, para que, em conjunto, lutemos pela melhoria de nossa situação.



TRES NOVAS FABRICAS ADERIRAM ONTEM à greve dos marceneiros, ao mesmo tempo que tomou vigoroso impulso o movimento de solidariedade. (No clichê, o vereador Antenor Marques, um dos líderes dos marceneiros, recebendo uma contribuição dos alfaiates para a greve. — Noticiário na 8ª página).

Protesto Contra a Política Liberticida

Vão os universitários realizar, a partir do próximo dia 12, uma greve nacional de protesto contra as violências do governo. O motivo imediato do protesto foi a estúpida agressão aos estudantes paranaenses, ordenada por um general fascista, que treme de frio diante do limitado direito de voto ainda existente para os setores mais humildes da população. Mas, como frisamos em nota à imprensa, o protesto estudantil é também contra a política de Vargas de violação constante e sistemática das franquias constitucionais.

Sé fatos mais chocantes, como a tentativa de massacre de estudantes populares em Belém, vez em quando despertam a atenção do país para a brutalidade com que o governo investe contra o povo, a realidade é que a violência, os atentados aos direitos dos cidadãos e da pessoa humana, não acontecem de lá para cá, mas são atos de uma política de terrorismo do sr. Vargas.

Os cárceres estão cheios de trabalhadores, de patriotas e democratas que lutam contra a situação de miséria, de descalabro e opressão nacional em que se encontra o país. Sômen-

to no interior de São Paulo há mais de duas centenas de presos políticos, vítimas de um governo que reprime com ferocidade os que se batem em defesa da paz, contra os monopólios imperialistas norte-americanos e a exploração sem fim dos latifundiários. Há ainda dezenas de militares encarcerados, em consequência de um processo-farsa, instaurado sob ordens do FBI lanque, processo que foi desmascarado e inutilizado por numerosas decisões da própria Justiça Militar.

Mas as investidas contra as franquias constitucionais não param aí e aumentam dia a dia, inclusive sob a máscara de “legalidade”, através de leis votadas pelo Parlamento ou de simples portarias que procuram, na prática, anular os direitos dos cidadãos formulados na Carta Constitucional.

E o caso da famigerada lei de segurança do Estado, da lei de imprensa, do projeto de lei de fidelidade à pátria ou, ainda, do anteprojeto para uma lei contra o direito de greve. É o caso da infame portaria 20, do Ministério do Trabalho, para o retorno às intervenções nos sindicatos.

Ainda agora, através do parecer da Procuradoria Geral da República, Vargas tenta transformar em lei a punição fascista contra quatro dirigentes ferroviários paulistas, acusados de terem articulado uma greve por melhores salários. É uma decisão que atinge a todo o funcionalismo público, a todos os assalariados e explorados pelo Estado, agora ameaçados com severas punições se lutarem por seus direitos já atingidos.

O protesto dos universitários reveste-se, por isso, da maior significação. Se bem que provocado por um fato particular, ele representa a realidade, a repulsa da juventude a uma política de violência e desrespeito aos direitos dos cidadãos, política que já atinge a qualquer parcela do povo que não se conforme com este governo de vergonha e ruína nacionais.

O protesto dos estudantes é um movimento que recolhe as simpatias e o apoio de todos os democratas, de todos os que reclamam a liberdade para lutar contra um estado de coisas insustentável para a esmagadora maioria da população.

Ip



Aspecto da reunião, ao iniciar-se os trabalhos

CONTRA O DISSÍDIO

Os trabalhadores da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light) reuniram-se ontem em seu sindicato para decidir a forma de luta para a conquista de diversas reivindicações, entre as quais o pagamento de salário-insalubridade como manda a lei.

A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos se processava a votação secreta para decidir da autocracia ou não à direção do sindicato para instaurar dissídio coletivo.

Os acalorados debates travados indicavam que os trabalhadores recusavam a autorização pedida pela direção, preferindo a forma de entendimentos diretos, pela Justiça do Trabalho já se encontra desmoralizada e caracterizada como órgão do governo a serviço dos interesses dos patrões.



RUI GUIMARÃES, secretário do Sindicato dos Hoteleiros, quando falava ontem, na reunião de dirigentes sindicais.

CONFISSÃO DE JURACI

Após desembarcar, o coronel Juraci Magalhães falou à imprensa: — «Entretanto nos postos civis durante todo o tempo que me garanto a Constituição. (8 anos). — «Não sei quanto tempo tenho fora da caserna. A esse respeito fiz um pedido a um amigo meu, de Washington, para me informar o tempo certo que estou afastado da ativa. Tão logo complete o tempo que me garanto a Constituição, espero ir para a reserva, como general».

A reserva e o generalato, como coramento de uma longa e proveitosa carreira, eis o que deseja o coronel, que não sabe quanto tempo tem fora da caserna. Não quer mais nada o homem. Que bravo cabo de guerra, que patriota impetuoso!

O ESCRIBA E O COLOSSO

O náucaubundo sr. Assis Castanheira escreve em «O Jornal»:

«Temos todos nós, amigos do Egito e da comunidade árabe, grande pena, por ver um Estado como este tão alheio ao seu próprio destino. O Egito nos faz lembrar certos círculos políticos do Brasil, que pelejam contra os Estados Unidos, na ignorância de que estão tentando aniquilar o maior baluarte da nossa própria segurança atlântica».

PROSCRIÇÃO DA ÁRMA ATÔMICA

Informa uma telegrama da U.P. procedente de Roraima: «Os legisladores dos partidos que integram a comissão governamental votaram hoje com os comunistas e socialistas de esquerda uma proposta que exige a proibição da guerra atômica».

«Eis uma proposta que deve e há de ser aprovada por todos os legisladores, sob a pressão da opinião pública de todos os países».

RETRATO DO BRASIL

«Lemos num vespertino «Última Hora», eschadado da «Última Hora», transido, falta de escola, aumento dos preços, mortalidade infantil, desvalorização do cruzeiro e governo desorganizado — foram os temas das cartazes que 100 milhares da Escola Nacional de Engenharia trouxeram para o largo de São Januário, no atoleiro geral de ontem».

«O Brasil acaba com o Brasil ou o Brasil acaba com o Brasil», «Última Hora» — um tombo maior que o da Panfúlia, «O governo realista tem a sua marca», «Jornal», «Grades», «Marmela», «Orgas», «Comida» — NUNCA, «A Prefeitura está Estabilizada» — eram os cartazes sobre política e política. Outros pediam mais educação, mais moral, mais comida, mais água e mais transportes».

pobre mãe, abandonada na calçada, fome e alcoolizada. E protesta vagamente, aereamente contra a época ávara e hipócrita. Esta é uma época em que domina Getúlio, homem dos senhores de terra e dos senhores do dólar».

BALNEIO PERGUNTA

No «Diário Cariocas», encontramos: «O coronel Juraci Magalhães, ao saltar em terra firme, foi ao «chefe» do ministro Assis Brasilino, que o esperava no cais».

— Então, quais são as novidades? Como vão as coisas? — perguntou o coronel.

— O sr. Balneio: — Não me pergunte. Você levou a chave do cofre? — Que chave será essa? — E cofre de onde será? De qual quer modo, parece que a pergunta do ministro e a promessa do coronel se completam. Com o Juraci na «trova» haverá novidades».

SOBRE O «DIA DAS MÃES»

O cronista PMC (Paulo Mendes Campos) escreve no «Diário Cariocas»:

«Tudo aquilo era tão miserável, tão desagradável, tão patético, que é preferível botar nesta cena uma pedra. E sob esta pedra encolhem também os nossos belos corações de filhos de uma época ávara e hipócrita».

O rapaz se refere a uma

EM ATIVIDADE O M.A.I.P. FLUMINENSE

Plano financeiro de quatro meses para a cobertura das despesas das excursões da IMPRENSA POPULAR no Estado do Rio

Em reunião da Diretoria do M.A.I.P. (Seção do Estado do Rio) foi realizado o balanço de último plano quadrimestral de ajuda à IMPRENSA POPULAR, efetuado entre o 1º de janeiro e 30 de abril e aprovado o novo plano para ser cumprido entre 1º de maio e 31 de agosto do corrente ano.

NILOPOLIS EM PRIMEIRO LUGAR

No cumprimento do plano quadrimestral encerrado em 30 de abril destacaram-se os municípios de Nilópolis com 100%, Araruama, 40%; Nova Friburgo, 38%; Rio Bonito, 15%; Macaé, 14% e Barra do Piraí, 12%.

PREMIADOS OS MELHORES ATIVISTAS

Dentre os ativistas de Nilópolis e São Gonçalo, classificados em 1º lugar — Dr. Paulo César Pinheiro com 126% de sua cota; em 2º lugar — Dr. Manoel Costa com 119% e em terceiro lugar — Evandro Monteiro com 102%.

Esses ativistas foram premiados com exemplares dos romances «Um Homem de Verdade» e «Assim Foi Tompense» de Agostinho de Azevedo, do romance do Povo, dirigida por Jorge Amado.

Deliberação, ainda a Diretoria do M.A.I.P. aprovar um voto de louvor ao jornalista Laudelino Barros, representante do M.A.I.P. em Nilópolis por ter esse município se colocado em primeiro lugar no cumprimento do plano.

O NOVO PLANO

O novo plano quadrimestral aprovado, para ser realizado entre 1º de maio e 31 de agosto:

1º GRUPO — MUNICIPIOS:

Nilópolis — 15.000,00
Clube José do Patrocínio — 15.000,00
Clube Lúcio de Mendonça — 10.000,00
Clube Afonso Rosendo — 8.000,00
Clube Noel Rosa — 7.000,00
TOTAL — 50.000,00

2º GRUPO — MUNICIPIOS:

Nilópolis — 2.000,00
Nova Friburgo — 2.000,00

3º GRUPO — MUNICIPIOS:

Araruama — 1.200,00
Barra do Piraí — 1.200,00
Duque de Caxias — 1.200,00
Macaé — 1.200,00
Rio Bonito — 1.200,00
TOTAL — 5.000,00

4º GRUPO

Municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Cambuí, Conceição de Macabu, Itaperuna, Marquês de Valença, Miracema, Santo Antônio de Pádua, Teófilópolis, Três Rios e Vassouras — cotas a serem estabelecidas mediante entendimento entre a Diretoria

DO ESTADO DO RIO
Continua o Comércio no Combate à Lei 2.114

Preparam os comerciantes outras formas de protesto contra a instituição das notas fiscais. Ainda repente entre os comerciantes, e mesmo da população que acompanhou com vivo interesse o desenrolar da questão, o desfecho do caso das notas fiscais, que o sr. Amaral Peixoto intenta impor ao comércio, sobrecarregando-o de novas obrigações fiscais.

FINDA A BATALHA LEGISLATIVA

Com a aceitação por parte da Assembleia Estadual do veto do governador ao projeto 3, que revogava a lei que instituiu as notas fiscais, ficou encerrada, na que tudo indica, a batalha legislativa.

DEBILITADA A LEI

Entretanto, os comerciantes do Estado, unidos em torno da Federação das Associações Comerciais, não desistiram de uma luta terminada, estando dispostos a lançar mão de todos os recursos a fim de derrubar essa lei que consideram importante e absurda.

ASSEMBLEIA

A fim de assegurar medidas tendentes a organizar e disciplinar a campanha de combate às notas fiscais, os comerciantes reuniram-se ontem em assembleia, às 18 horas.

A proposta da matéria, a nossa reportagem ouviu vários comerciantes de Nilópolis, que se manifestaram enfaticamente contrários à lei 2.114, argumentando a decisão da entidade da classe, para, então, tomarem as medidas por ela determinadas.

Também populares se mostram contrários àquele lei, alegando que, em última instância, quem sofrerá é o povo, como decorrência da aplicação das notas fiscais.

Dizem outros que o governo do sr. Amaral Peixoto, que tem mostrado a sua vo-

PLEITEAM OS COMERCIÁRIOS
AUMENTO GERAL DE 95 %

Os comerciantes de Niterói, em número de 30.000, recorrem ao Tribunal Regional do Trabalho, pleiteando um aumento de 95 por cento sobre os salários recebidos em maio de 1949.

A REIVINDICAÇÃO

Em defesa dessa justa reivindicação, alegam os comerciantes da capital fluminense que desde aquela data não receberam qualquer aumento em seus salários, enquanto o custo de vida, daí para cá, subiu de forma assustadora e na mesma proporção os lucros dos patrões.

OS PATRÕES BOICOTAM

Apesar de se encontrarem há mais de cinco meses tentando entrar em acordo com os patrões, visando um aumento em bases de conciliação, não encontraram, até então, qualquer solução, pois os comerciantes boicotam as reuniões deixando de comparecer às mesmas.

Em vista desse impasse já se esboça no seio dos comerciantes um movimento visando a tomada de atitudes mais vigorosas em defesa de sua reivindicação.

(Da Sucursal)

Espectáculo de Joel e Jair

NA PRÓXIMA SEGUNDA FEIRA

A Academia Oliveira de Danças apresentará hoje, dia 8 e amanhã, dia 9, às 21 horas, o seu 3º espetáculo no Teatro Municipal de Niterói com Joel e Jair e seus dançarinos-sapatadores, números de sapateadores, rumbas, ballados, angos, frevos, swings, mamboes etc. Conjunto típico de rumbas «Los Muchachos de Cuba» e Orquestra Acadêmica.

Os ingressos estão à venda.

Aconteceu no Estado

O CADAVER DEU A PRAIA

Ontem pela manhã, deu à praia, nas Barras, em frente ao Cinema Queen de Niterói com Joel e Jair e seus dançarinos-sapatadores, números de sapateadores, rumbas, ballados, angos, frevos, swings, mamboes etc. Conjunto típico de rumbas «Los Muchachos de Cuba» e Orquestra Acadêmica.

Os ingressos estão à venda.

FESTA DA A.B.D.E.

Hoje, às 22 horas, no Clube Central, em Icaraí, Niterói, terá lugar animada noite de dança patrocinada pela Associação Brasileira de Estudantes (A.B.D.E.) seção do Estado do Rio. A festa será animada pela «Guarda Orquestra», sob a regência do maestro Nilton Brun.

(Da Sucursal)

SOCIAIS

Aniversário

Faz anos hoje, sábado, o jovem Raulino Mesquita, amigo da IMPRENSA POPULAR.

CONDENADO «MEDONHO»

Sob a presidência do juiz dr. César Salamonde, no im-

O Povo Reclama

APENAS UMA AMBULANCIA

CAMPOS — (Do correspondente) — A irritação (foi de ambulâncias do SAMDU que servem a esta capital, em número de três viaturas, está agora reduzida a apenas uma, o que vem prejudicando, seriamente, a parte da população que se utiliza, como de direito, dos serviços dessa instituição.

Das poucas ambulâncias que uma vez encontra em serviço, há longo tempo, e a outra foi acuada para a Capital Federal, quando esta cidade com seus 16 distritos exigia um maior número de ambulâncias para servir a população.

NÃO FOI ATENDIDO PELO S.A.M.D.U.

O médico Edson Francisco Mendonça, residente em Caramujó, estando com a sua esposa passando mal, telefonou para o SAMDU, pedindo auxílio. Como resposta recebeu uma série de grosserias e a catófica informação de que era impossível atendê-lo.

De nada valeu a fúria argumentar que era contribuinte do I.A.P.M. A recusa persistiu.

TRANSBORDOU O RIO

Na noite de ontem, o rio da Alameda S. Domingos transbordou. Há tempos, engenheiros da Prefeitura consi-

PARA A PASSAGEM DE BARTHE

A estudante Dêli Catelina de Azevedo fez entrega em nossa Sucursal de Niterói de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a fim de serem encaminhados à Comissão de Solidariedade a Obaldio Barthe.

(Da Sucursal)

Congresso de Estudantes

Encerra-se amanhã, em Campos

CAMPOS (Do correspondente) — O X Congresso dos Estudantes Camistas será encerrado amanhã. No decorrer do mesmo estão sendo debatidos assuntos de interesse dos estudantes, tais como o congelamento das taxas escolares e soerguimento das escolas superiores camistas.

ISTO LHE INTERESSA!

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Democracia Popular

Diretor:

PEDRO MOTA TITMA

Telefones 22-4122

VENDA AVULSA

Número de dia... 1,00

Número assinado... 2,00

ASSINATURAS

1 ano... 200,00

6 meses... 120,00

3 meses... 70,00

EXTERIUM

1 ano... 300,00

6 meses... 200,00

3 meses... 120,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes n.º 24, sala 10

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde do Uruguai

Hedecio P. Administração

610 DE JANEIRO

RUAS GUSTAVO

LACERDA, 10 — Sobrado

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

SOBRE AUMENTO DE PASSAGENS DE ÔNIBUS

O Secretário da Viação

Obras Públicas do Estado

do Rio deverá informar à

Assembleia Legislativa, de

acordo com um requerimento

de um deputado, o seguinte:

a) — Se partiu dele a

autorização para o aumento

das passagens de auto-ônibus

de Barra Mansa e Volta

Redonda;

b) — Se de acordo com

a lei em vigor, tal iniciativa

não pertence à Municipalidade;

c) — Como justificam

aqueles aumentos?

d) — Se sabe que deter-

minada linha dentro da

cidade de Barra Mansa não

tem mais de 1 quilômetro

foi aumentada de Cr\$ 1,00

para Cr\$ 1,50.

(Da Sucursal)

TINHA PRATICADO UM CRIME

CACHOEIRAS DE MACAÉ

CU (Do correspondente)

Foi preso nesta cidade, Ad-

riano Teófilo de Oliveira, sol-

teiro, funcionário da Prefe-

eitura do D.F., de 32 anos

de idade, residente à Rua

Professor Afonso, número 760,

no Maracá. Adorino confessou

ser autor de um crime de

morte, em dezembro de 1953,

na Rua São Francisco Xavier.

Foi removido para a delega-

cia do 19º distrito policial,



Cartas dos leitores

VITÓRIA DOS AMBULANTES CONTRA OS ACHACADORES DA POLÍCIA

Os vendedores ambulantes de Cascadura conseguiram há dias obter uma significativa vitória quando unidos resolveram lutar contra o regime de achacadores instituído pela Prefeitura através de sua polícia de choque.

Desde há muito estavam os espedaçados da Polícia de Vigilância acostumados a tomar dinheiro dos vendedores sob o pretexto de que eles não tinham autorização para estacionar na Ponte de Cascadura. De vez em quando obrigavam um e outro ambulante a pagar multas imaginárias de 20, 30 e 100 cruzeiros e caso eles se recusassem a pagar, os policiais, em represália, distribuíam pancada a torto e a direito. Os mais audaciosos deles, precisamente o chefe conhecido pela alcunha de «Cabeção» tinha assim garantida uma renda suple-

mentar. Vai daí, que os vendedores resolveram protestar contra isso e passaram às medidas concretas. Impetraram e obtiveram um mandado de segurança para que pudessem desempenhar livremente suas atividades.

Quando soube disso o policial tentou prender todo mundo e foi ao distrito requisitar um grupo de choque. Trazia os ambulantes para lá também foram e pressionaram o delegado no sentido de que esse não atendesse às pretensões do guarda «Cabeção».

A unidade dos trabalhado-

res logrou êxito e o delegado foi obrigado a reconhecer o direito dos vendedores de estacionar na Ponte de Cascadura. Agora o grupo de ambulantes que ali trabalha está pronto para ingressar no sindicato e lutar com todos os seus companheiros contra os desmandos do governo.

Antônio Venceslau

NÃO DEIXA DORMIR

A empresa de transportes que explora a linha 74 está praticando um abuso contra os moradores da Rua Garcia Pires, em Quintino. Os seus veículos permanecem à noite na rua, onde são constantemente perturbando o sono a quem tem direito os seus moradores.

José Moraes

EXPLORA IMIGRANTES

Um leitor que assina Zaratustra, faz a seguinte denuncia: «Um changuista fugitivo da Hungria, naturalmente por algum roubo que cometeu, chamado Aurelio Teasso, vive explorando pessoas cidadãos estrangeiros com promessas de legalização profissional, tomando dinheiro dos incautos.

Trata-se de um elemento desclassificado, um reles delator a serviço do DOPS, tanto que possui uma carteira

Bonde Especial Para As Normalistas

As alunas do Instituto de Educação estão reivindicando do Instituto de Educação, através do secretário da Viação e Obras, que seja colocado à disposição do Instituto, pela Companhia de Carris (Light), um bonde especial, às 17 horas, diariamente com o seguinte itinerário: Rua Mariz e Barros-Lins Vasconcelos-Dias da Cruz. E que centenas de estudantes que se dirigem às suas residências naquele horário não consigam condução ou têm que viajar nos bondes superlotados porque a Light não põe carros suficientes para o transporte dos passageiros. — Pequena.

SINAL LUMINOSO PARA O ENCANTADO

Leitores escrevem reclamando que por diversas vezes, quando se quer obter resposta, no sentido de mandar instalar um sinal luminoso na Avenida Américo Cavalcanti, esquina da Rua Dois de Fevereiro, no Encantado e outro na Rua Goiás, na saída da passagem sob o leito da EFCH, na mesma Estação, de modo a facilitar a travessia de pedestres nessa movimentada artéria, principalmente das crianças que se destinam às escolas primárias.

CINEMA TEATRO RADIO DE HOMEM PARA HOMEM

S. C.

Estreando em argumenta artificial, onde as situações destituídas de qualquer autenticidade ou realismo são suficientes para criar uma ação decorativa, desfrutando o trama por um melodrama trágico do bem sobre o mal, este em última análise o filme «De Homem para Homem».

É evidente o descafeinado pela crítica artística, pela falta de uma obra que contribua de alguma maneira para a melhoria e desenvolvimento em bases sólidas da sociedade. A película dirigida por Ray Nazario é o lugar comum conformado, não

traz nada de novo ao gênero, quanto mais ao cinema em si. Não é portanto um fenômeno artístico mas um produto industrial de má qualidade, feito em série e com o único intuito de enriquecer ainda mais a já agitada indústria de filmes lanque.

Atuam, com irregularidade George Montagu, Jerry e Helen Westcott, que constituem o par amoroso, John Delmar, a mais expressiva, e Fabianer, péssimo. A fotografia em tons de cinza, salva certos momentos de boa composição perdidos dentro da vulgaridade geral. A música é inexpressiva, os diálogos ridículos.

Em resumo, um filme totalmente desinteressante, lançado na Vitória e circuito. Título original: «Gun Bell».

Fragments De Celuloide

Para este verão, a indústria cinematográfica francesa já possui cerca de 60 filmes prontos ou em vias de conclusão, para serem lançados em Paris e no mercado mundial.

Notícia para breve uma nova versão da novela de Tolstói, «Resurreição», cujo papel titular será dado a Gina Lollobrigida.

Entre os filmes mais cativantes que a França distribuirá, brevemente, destacamos: «L'Affaire Maurizius» de Julien Duvivier, «M. Ripois» de René Clément, «Men' zelle Nitouche» d'Yves Allegret, «Un Acte d'Amour» de Anatole Litvak, «Crainquebille» de Ralph Habib, «Les Révoltés de Lomanach» de Richard Potter, «Le Comte de Monte-Cristo» de Robert Vernay e «Raspoutine» de Georges Combret, além de muitos outros.



Uma cena do apalzonante filme «Ultima Felicidade», produzido em Berlin, Mar del Plata e Cannes, que será exibido amanhã, às 16 horas, na ABI, pelo Cine Clube Lumiere, onde poderão ser adquiridos os convites.

Aguilhas e Microfones

SUGESTÕES

«Vin Caidas: «Suburbana», «Torturante ironia», «Quase que eu disse», «Vestido de lágrimas», «Menos eu»; «Laila Brito (um plano dentro da noite): «Caros belos brancos», «Tu», «Pético de vilão», «O sol», «Casinha da colina», «Nova Húlia», «Nem eu», «Cartela», «Três apitos», «Amélia», «Alguém como tu», «Marigui», «Se eu morresse amanhã», «Foi ela», «Mimino grande», «Não troquemos de mal», «Chá para dois», «Na madrugada», «Mulher renitida», «O branco fundo».

Músicas como essas são uma prova de que esta terra ainda tem compositores nacionalistas, que não seguem o cosmopolitismo musical.

Os long-play apresentados acima merecem figurar em qualquer discoteca. São boas páginas de música popular brasileira e gravadas por artistas de valor como Silveira, Raulo, etc.

NOEL ROSA e Caymmi interpretado pelo Trio

Surdinai Face A «Nem eu», «O balano tem o mar», «Não tem solução», «Faca II — «Fita amarela», «Três apitos», «Conversa de boteco», «Quim», «Com que roupa»; «Saudade», «De Silveira», «Favela», «Lente dos olhos».

COLAVANA de outro, COLISEU — A Inven, EDISON — O traque, JOVIAL — Capito pirata.

IRAJÁ — Tudo azul, MADUREIRA — Nem eu, nem Dália, MOÇA BONITA — Minha espada minha lei.

MODELO — Gardênia azul, MODERNO — O ladrão silencioso.

MONTA CASTELO — Meia.

NATAL — Borrasca, PARA TODOS — Nôtes de Paris.

PIEDADE — Os três reclusos, PRIMAVERA — O Último Dueto.

QUINTINO — Gardênia azul, REALENGO — Rainha dos renegados.

RIDAN — A volta dos irmãos Corsos.

ROCHA MIRANDA — Perdida de amor, ROULETTE — Legião dos desesperados.

TRINDADE — Também somos irmãos, VAZ LOBO — Um gato em minha vida.

Subúrbios da Central

BIM-BAM-BUM — Pa-linha Perdida, BONSUCESSO — Nem eu, nem Dália.

BRAZ DE PINA — De homem para homem, PARIS — Nôtes de Paris.

PARA TODOS — O Príncipe da Floresta Negra.

PARAISO — Morona sensual, RIO BRANCO — Aventuras de Saly.

S. JORGE — Delírios de amor, S. JOSE — Calmo na fúria.

SANTA ROSA — Otto Homens de Ferro, VITÓRIA — Dávid e Goliath.

TEATROS

CARLOS GOMES — Daqui não saio, 20 e 22, DE BOLSO — (21-1037).

DA NECESSIDADE de ser polígamo — 21, DULCINA — (32-5781).

Mulher em três atos — 20 e 22, FOLLIES (27-8218).

DOU FAÇO — 20 e 22, GLORIA — (22-8146).

Broto 3-D — 20 e 22, JARDEL — (27-8124).

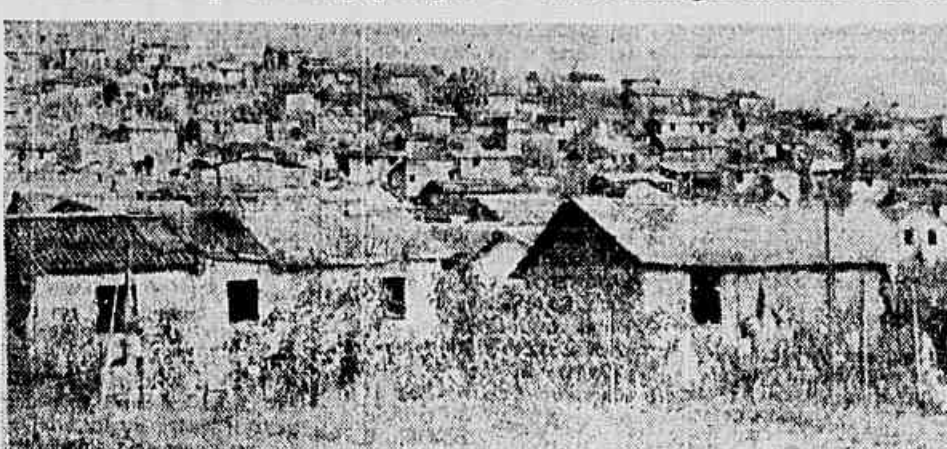
Mulheres a Bata — 20 e 22, MADUREIRA — Maculagem o olho, 20 e 22.

RIVAL — (22-5721), DONA XEPA — 21, SERAPOR — (42-6442).

A tabinha do velho — 21.

Entregues à Própria Sorte os Moradores de Coelho Neto

Praticamente sem transporte a sua população — Não há sequer um ambulatório para atender os doentes — O serviço de pronto socorro é prestado pelo Hospital Carlos Chagas, mas... das 12 às 19 horas, somente — Uma escola para uma população de 10.000 crianças em idade escolar



Vista do morro da União, em Coelho Neto. Todo o morro é um amontoado de tábuas e zinco, cortado de valas infectas, onde a tuberculose ceifa centenas de vidas todos os anos.

No prolongamento da avenida Autônomo Clube, entre Acari e Colégio, fica situado o subúrbio de Coelho Neto. Coelho Neto é uma localidade onde as ruas são construídas, em sua maioria, dentro do mato e da lama; onde a luz elétrica só existe em três ou quatro ruas, pois as mais afastadas da estação se perdem na escuridão da noite.

Ali não há hospitais nem mercadinhos; não há sequer um posto médico nem calçamento e sua população está praticamente

Centenas de famílias ali residem num amontoado de tábuas e zinco, esquecidos pelos poderes públicos. Todo o morro é cortado de valas infectas. A tuberculose se propaga assustadoramente, devido a falta de higiene.

No morro, como em baixo, a falta d'água é um eterno problema. Sem solução mesmo para os homens do governo. Em Coelho Neto não há água encanada e apenas em algumas casas foram perfurados os chamados poços artesianos. A água desses poços, no entanto, não tem quase nenhuma utilidade por não receber o tratamento necessário.

Utilizam-na apenas para a lavagem de roupa. De forma que os moradores tanto de Coelho Neto como do Morro da União, têm que carregar latas na cabeça até as estações do subúrbio ou de Irajá, numa caminhada de vários quilômetros, para conseguir um pouco de precioso líquido.

TRANSPORTE

Dali não parte nenhuma linha de ônibus direta para a cidade. Passam pelo subúrbio os ônibus procedentes de Acari e Pavuna, das linhas 91 e 120, respectivamente, já lotados. Restam, portanto, apenas os velhos «maria fumaça» da linha Rio D'Ouro. Nas viagens pela linha férrea nunca é certo chegar ao destino, pois os trens às vezes sobem, mas não descem.

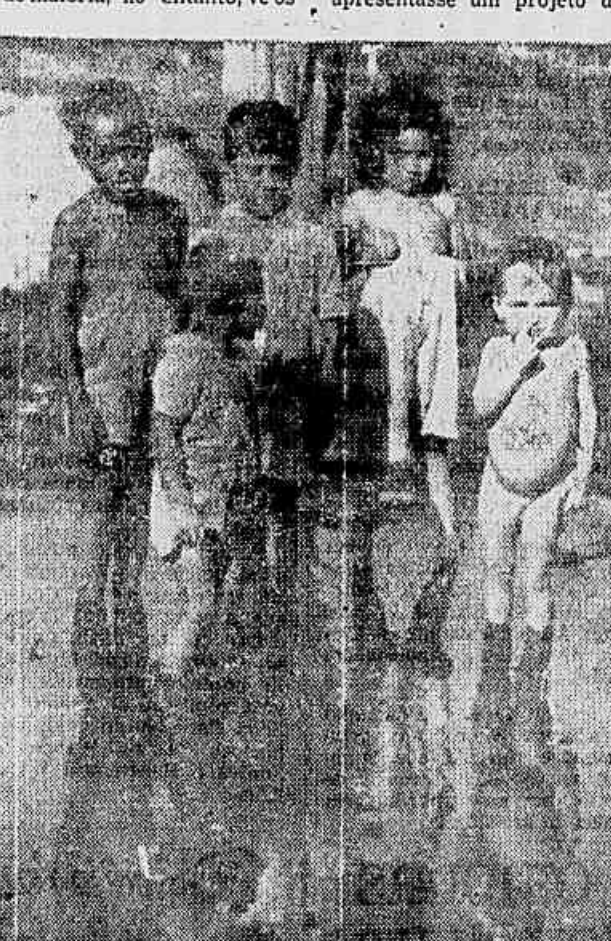
FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Para os moradores de Coelho Neto a principal reivindicação é a instalação de um posto médico, um ambulatório, ou qualquer coisa que sirva para atender a verdadeira legião de doentes do grande subúrbio. Não existe hospital ou um posto de pronto socorro e quando há qualquer caso grave a assistência vem de longe, do Hospital Carlos Chagas, em Maracá, e demora uma eternidade para atender aos casos mais urgentes.

Assim mesmo os chamados 19 são atendidos das 12 às 19 horas. Se alguém adoecer gravemente fora desse horário, já sabe — morre sem nenhuma assistência.

CULTIVO DA IGNORÂNCIA

Por incrível que pareça, para uma população de 10.000 crianças em idade escolar, em Coelho Neto, existe uma única escola pública com capacidade para acolher cento e poucas crianças. Quem dispõe de meios



As crianças de Coelho Neto vivem abandonadas e mal-trilhadas. A falta de escolas faz com que cresçam analfabetas, pois no subúrbio existe apenas uma escola com capacidade para 100 alunos.

filhos, ainda jovens, à procura de empregos, mal sabendo assinar o nome.

desapropriação que já transita na Câmara Municipal em regime de urgência.

MESMO QUEM GANHAVA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

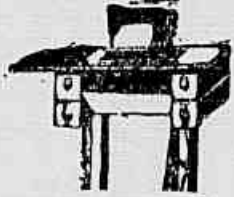
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arrancam seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese do processo. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRESSA POPULAR

ARRECAÇÃO FINANCEIRA	João Agripino .. .	20,00
	Inácio T. de Souza ..	15,00
	São Cristóvão .. .	90,00
Individual .. .	Vila Isabel .. .	400,00

Sócio

Torne-se um colaborador permanente da IMPRESSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio de MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta-o depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CRS

CHURRASCO DA IMPRESSA POPULAR

Em estudo de realizar-se no próximo domingo, dia 9, o

CONTRA A TRANSFERÊNCIA DA FEIRA-LIVRE

Os moradores da Praia do Russel escrevem nos protestos contra a transferência para o Campinho do Russel da feira que se realiza as quintas e domingos no Largo da Glória. No referido Campinho se encontra um dos mais frequentados «play-grounds» da cidade, o qual, justamente pelas manhãs de domingo e quinta-feira fica repleto de crianças, pois são os dias em que não há aulas nas escolas primárias. — Pedro Cardoso.

PEIRAS DE HOJE

Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Leopoldo Miquez; Lagoa Rodrigo de Freitas — Rua Fonte da Saudade; Botafogo — Rua Guilherme Guinle.

ZONA NORTE

Engenho Velho — Rua Campos Sales; Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Santa Luiza; Braz de Pina — Avenida Antonio Navarro; Ramos — Rua André Pinto; Piedade — Rua Adalgisa; Vigário Geral — Rua Alvaranga Pelot; Engenho da Rainha — Praça Abunã; Encantado — Rua Cruz e Souza; Rio Comprido — Rua Campos da Paz.

ILHA DO GOVERNADOR

Ribeira — Rua Fernandes da Fonseca.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 1º and. sala 1. Tel. 43-0992

Alfaiate

1 — Sova, tunda

2 — Terra arrojada e própria para cultura

3 — Planta narcótica e nutritiva.

4 — Agarrar, empunhar.

VERTICAIS

1 — Quêrpede roedor, da América do Sul.

2 — Espécie de enguia.

3 — Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.

4 — Igar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 422

HORIZONTAIS — 1 A-rara; 5 Idear; 8 Nuncia; 9 Apoca.

VERTICAIS — 1 Achite; 3 Acento; 4 Atraca; 6 DU; 7 AC.

Possivelmente Hoje a Abertura da Conferência Sobre a Indo-China

A Manobra Bao Dai

GENEVA, 7 (AFP) — Após a partida de Foster Dulles e o revés sofrido pelo Departamento de Estado, a segunda semana da Conferência poderia ser assinalada por acontecimentos de uma grande importância e particularmente pela abertura da conferência especial sobre a Indo-China.

Entretanto, os partidários da continuação e da extensão da guerra não se desculpam em impedir que a negociação fosse aberta em boas condições. A manobra que tramam é utilizar a bel-prazer Bao Dai e seus delegados, que não pau para a obra. Após ter amamentado em seu seio Bao Dai, Bidault acaba de descobrir «deveres», obrigações morais com relação ao fantasma. Diz e manda dizer que «a França não pode abandonar os homens com os quais mantém compromissos». O porta-voz do Quai d'Orsay propala as mais absurdas calúnias sobre os vietnamitas e refere-se a «horas dramáticas», a um «massacre» que se seguiria à partida dos corpos expedicionários...

A delegação baodista, instalada em território francês, na proximidade da fronteira, se desdobra em declarações contra toda solução política do problema indochinês que resulte em deixar o Viet-Nam para os vietnamitas.

Os americanos, em conformidade com as instruções que Foster Dulles deixou para seu sucessor Bedell Smith, apiam furiosamente os baodistas e os insuflam a se mostrarem intransigentes, afirmando que o revés sofrido por Washington no curso das últimas semanas é apenas temporário e que se conseguirem fazer naufragar a conferência, serão recompensados com uma intervenção em massa dos Estados Unidos.

Os círculos chegados à delegação francesa, contudo, reconhecem que Bidault foi profundamente afetado pelos aspectos que seus esforços tornaram nos últimos dias e em particular pela agravação das dificuldades anglo-americanas que acenham o seu próprio isolamento. Com efeito, nunca os ocidentais se apresentaram

PIERRE COURTADE

Formada no Paraguai Uma Junta de Governo

Morreram em Assunção quinze pessoas, inclusive o chefe de Polícia

ASSUNÇÃO, 7 (AFP) — Os oficiais reapareceram hoje publicando um comunicado do comando militar e do chefe de Polícia, comandante Mario Ortega, anunciando que a ordem foi restabelecida em toda parte e exortando a população a retomar suas atividades habituais.

O diário «Union» consagra um artigo a Robert Petit, chefe de Polícia morto durante os acontecimentos e cujos funerais se desenrolaram em calma.

As escolas reabriram normalmente suas portas.

A Junta do Governo convidou os embaixadores do Paraguai em Madrid, Buenos Aires e Lima, a voltarem imediatamente para assumir as funções de membros da nova Junta do Governo.

O embaixador do Paraguai em Buenos Aires é o sr. Juan Chavez, parente do presidente da República Federico Chavez, até o levante militar.

JUNTA DE GOVERNO
BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Segundo passageiros de um avião argentino que deixou a capital do Paraguai, ontem à tarde, teria sido feito um acordo provisório entre os Partidos em choque no Paraguai para a formação de uma Junta de Governo composta de quatro militares e quatro civis.

Segundo os mesmos viajantes, Federico Chavez, presidente da República, antes do levante militar de ontem, faria parte dessa Junta na qualidade de ministro da Guerra.

CHURRASCO DA IMPRESA POPULAR

O MAIP comunica aos portadores de convites da festa do dia 9, que a mesma foi transferida, para o dia 30 de Maio.

NOVIDADES EDITORIAIS E DE IMPORTAÇÃO

A LA E A NEVE — Ferreira de Castro	Cr\$ 60,00
HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA — Silvio Romero	600,00
Contos Populares do Brasil (Folclore) — Silvio Romero (3 vols.)	360,00
LA NUEVA DEMOCRACIA — Mao Tse Tung ..	35,00
A Educação Comunitária — Kallin	35,00
ORRAS Vol. IV — J. V. Stalla	35,00
ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO — N. Ostrovsky	60,00
XV Vol. COMÉDIA HUMANA — H. Balzac ..	100,00

REVISTAS

Tiempos Nuevos	3,00
La Nouvelle Critique	25,00
Cahiers du Communisme	10,00
La Pensée	20,00
Horizonte	5,00
Journal de Letras	5,00
Les Lettres Françaises	5,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJO

GENEVA, 7 (AFP) — É quase certo que a conferência sobre a Indo-China terá início amanhã às 15 horas.

Será no decorrer de uma entrevista a ser realizada amanhã pela manhã, entre o Sr. Anthony Eden, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros inglês, e Molotov, Ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, que a decisão final será tomada.

Todas as delegações parecem que estão agora prontas para participar dessa conferência.

CAMBODGE E LAOS

GENEVA, 7 (AFP) — O porta-voz chinês anunciou que os governos populares do Camboja e do Laos pediam para participar da Conferência de Genebra, e disse que o seu pedido devia ser tomado em consideração.

Confirmou ainda, no decorrer da entrevista à imprensa, que a conferência sobre a Indo-China seria iniciada brevemente, com

a participação de nove estados amente (Estados Unidos, Inglaterra, França, U.R.S.S., China Popular, República Democrática do Viet-Nam e os três estados associados).

Declarou, além disso, que a questão da presidência era de fácil solução, bastando seguir-se o método adotado até aqui, isto é, uma presidência segundo rodízio. Como a Tailândia não participa da conferência sobre a Indo-China, a presidência será ocupada, alternadamente, pela URSS e pela Inglaterra.

CONFIRMA O DELEGADO CHINÊS

GENEVA, 7 (AFP) — O porta-voz da delegação chinesa, Huang Hua, confirmou, no decorrer de uma entrevista à imprensa, as declarações feitas no começo da tarde por Huilchen, porta-voz da delegação soviética, sobre as demarcatórias francesas realizadas junto à delegação chinesa, a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

SIGNIFICADO DA QUEDA DE DIEN BIEN PHU:

DERROTA MILITAR DOS IMPERIALISTAS

Encravada na retaguarda das tropas de Giap, a fortaleza de De Castries visava retardar o avanço para Hanoi, enquanto se preparava a criação de uma nova Coreia na Indo-China

PARIS, 7 (AFP) — O centro de Dien Bien Phu caiu, depois de 20 hs. de combate. Resistiu ainda, apenas, na pequena área da Indo-China, o centro do «Isabelle», situado a 4 kms. ao sul do dispositivo central.

As 16 horas e 35 minutos, o Presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, anunciou na Assembleia Nacional a queda do reduto central de Dien Bien Phu.

De sua parte, o presidente da Assembleia Nacional suspendeu a sessão, por uma hora, logo após a declaração do Governo.

O CAMPO DIEN BIEN PHU

— Há alguns meses, o nome de Dien Bien Phu era praticamente desconhecido na França. Evocava tão somente uma localidade de 9.000 habitantes, do nordeste do Tonquim, situada a 20 kms. da fronteira do Laos e a cerca de 60 kms. da fronteira da China.

Em abril de 1953 o comando francês fortificou Dien Bien Phu e pôs na praça um agrupamento importante a fim de interceptar as comunicações das forças populares na direção de Luang Prabang. De outra parte, as forças da União Francesa, dispostas na região de Lai Chau e ameaçadas de destruição pelas forças populares, que subiam a Rio Negro, podiam agrupar-se em torno

da base. A 21 de novembro, realizou-se sob o comando do general Gilles, a operação «Castor», durante a qual 150 aviões Dakotas atiraram milhares de para-quedistas e toneladas de armas, munições e material. O Sexto Batalhão de Para-quedistas foi atraído em primeiro lugar. No dia seguinte, houve uma avalanche de para-quedistas e de material. Construiu-se um campo entrincheirado.

Instalaram artilharia, cavaram trincheiras, prepararam o terreno para a aviação, estenderam cercas de arame farpado, a fortaleza de Dien Bien Phu surgiu então. Foi posta sob o comando do coronel Christian De Castries.

O CERCO A FORTALEZA
A 30 de dezembro, as forças populares desferiram a segunda ofensiva contra o campo. Depois da retirada de Lai Chau pelos franceses, as forças do general Giap, o comandante do Exército Popular, começaram metódicamente a investir sobre o campo entrincheirado. Para os fins de janeiro deste ano, avaliavam-se em 40.000 os soldados que cercavam Dien Bien Phu.

A 13 de março, às 17 horas, depois de intensa preparação de artilharia, o general Giap lançou suas tropas ao assalto da fortaleza. O posto de vanguarda «Beatrice», ao norte-leste do centro de resistência, caiu.

Depois de «Beatrice», o posto de vanguarda «Gabriel», situado ao norte do centro de resistência, caiu, por sua vez, a 15 de março.

Na manhã de 14, aceita uma trégua para que os soldados pudessem recolher os mortos e evacuar os feridos. O segundo assalto começou no dia 30, e é desfechado contra a face leste de Dien Bien Phu. Os combates são ainda mais violentos que quando do primeiro assalto. Sobretudo se travam em torno do ponto de apoio nordeste onde os postos de vanguarda «Eliane» e «Dominique» mudam de mãos até seis vezes consecutivas.

A pista de aviação é um dos trunfos da batalha. De Castries, é obrigado a estrear ainda mais seu novo dispositivo. Nos dias seguintes a atividade se concentra sobre o flanco noroeste do centro de resistência, e as forças populares conseguem ocupar cerca de um terço da pista de aterrissagem, que se tornou inutilizada com os últimos tiros da artilharia. Os franceses têm que abandonar dois pontos de apoio do posto «Houette», ao noroeste. A zona de paraquedismo se torna assim limitada a 600 metros de comprimento.

3º ATAQUE
Na noite de 1º para 2 deste mês de maio, Giap desfecha seu terceiro assalto contra Dien Bien Phu. As suas forças se apoderam de três pontos de apoio periféricos e conseguem mantê-los apesar de contra-ataques lançados pelo general De Castries.

Na noite de 3 para 4, o general Giap toma um quarto ponto de apoio na face oeste do dispositivo e resolveu abafar de vez o campo, um a um outros pontos de apoio.

Chega a hora do assalto geral. O campo entrincheirado é posto sob uma tenaz pelas forças populares. Após vinte horas ininterruptas de combate, cai o campo de Dien Bien Phu.

A ÚLTIMA BATALHA
HANOI, 7 (AFP) — O ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

posto de vanguarda «Gabriel», situado ao norte do centro de resistência, caiu, por sua vez, a 15 de março.

Na manhã de 14, aceita uma trégua para que os soldados pudessem recolher os mortos e evacuar os feridos. O segundo assalto começou no dia 30, e é desfechado contra a face leste de Dien Bien Phu. Os combates são ainda mais violentos que quando do primeiro assalto. Sobretudo se travam em torno do ponto de apoio nordeste onde os postos de vanguarda «Eliane» e «Dominique» mudam de mãos até seis vezes consecutivas.

A pista de aviação é um dos trunfos da batalha. De Castries, é obrigado a estrear ainda mais seu novo dispositivo. Nos dias seguintes a atividade se concentra sobre o flanco noroeste do centro de resistência, e as forças populares conseguem ocupar cerca de um terço da pista de aterrissagem, que se tornou inutilizada com os últimos tiros da artilharia. Os franceses têm que abandonar dois pontos de apoio do posto «Houette», ao noroeste. A zona de paraquedismo se torna assim limitada a 600 metros de comprimento.

3º ATAQUE
Na noite de 1º para 2 deste mês de maio, Giap desfecha seu terceiro assalto contra Dien Bien Phu. As suas forças se apoderam de três pontos de apoio periféricos e conseguem mantê-los apesar de contra-ataques lançados pelo general De Castries.

Na noite de 3 para 4, o general Giap toma um quarto ponto de apoio na face oeste do dispositivo e resolveu abafar de vez o campo, um a um outros pontos de apoio.

Chega a hora do assalto geral. O campo entrincheirado é posto sob uma tenaz pelas forças populares. Após vinte horas ininterruptas de combate, cai o campo de Dien Bien Phu.

A ÚLTIMA BATALHA
HANOI, 7 (AFP) — O ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Pelas 20 horas, os defensores do campo entrincheirado observaram concentrações de tropas em torno de um

ataque lançado na noite passada contra Dien Bien Phu foi precedido de uma intensa preparação de artilharia. Todos os canhões, os 105 e os 75 sem recuo, e todos os morteiros 120 começaram a atirar às 18 horas de ontem.

Qualificou de versão deliberadamente falsa as informações da imprensa, oriundas de fontes francesas, de segundo as quais a delegação chinesa haveria rejeitado o pedido francês para uma evacuação dos feridos do campo entrincheirado francês. Depois de ter declarado que a sua delegação não deixaria de manifestar a sua simpatia pela sorte dos feridos, Huang Hua precisou que a conferência sobre a Indo-China, que devia ser iniciada hoje, 7 de maio, e em cujo decorrer a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu devia ser fatalmente abordada, foi transferida, a pedido da delegação francesa.

Huang Hua, a seguir, comentou as declarações feitas hoje, em sessão, pelos representantes das Filipinas, da Nova Zelândia e da Colômbia. Levantou-se, mais uma vez, contra a resolução das Nações Unidas, afirmando que «adotando semelhante solução, as Nações Unidas violaram a sua própria carta, que consideramos dever ser respeitada, pela garantia a segurança das nações membros». Depois de haver lembrado que a China tinha sido um dos países fundadores da ONU, Huang Hua concluiu afirmando que essa resolução legal não pôde ser posta em execução, pelo que os estados interessados se acharam na obrigação de convocar a Conferência de Genebra.

Finalmente, o porta-voz chinês desmentiu categoricamente, como inventada em todas as suas peças, uma informação da imprensa, segundo a qual Lei Jen Min, Ministro Adjunto do Comércio Exterior da República Popular Chinesa, teria declarado ser favorável a um armistício na Indo-China, com uma linha de demarcação ao longo do paralelo 20°, sob a condição de que essa partilha fosse incluída como parte de um acordo geral que permitia o desenvolvimento das trocas comerciais entre a China e o ocidente.

Os combates prosseguiram durante toda a noite nas demais posições.

Pelas 4 horas da madrugada de hoje 2 pontos de apoio situados a Leste foram ocupados pelo Exército Popular.

Na mesma hora, o general Christian De Castries desfechou os primeiros contra-ataques, mas não conseguiu repelir completamente as forças populares.

O COMANDANTE FRANCÊS

PARIS, 7 (AFP) — Ignorava-se, até às últimas horas da tarde, nesta Capital,

nar completamente esse ponto de apoio.

Indo-China foi divulgado pela emissora de Pequim.

Depois de uma referência às intenções do sr. Foster Dulles, resolveu a não modificar sua política no sudeste asiático «apesar de seus

recentes fracassos diplomáticos», a emissora chinesa declarou: «Influenciada pela atitude dos Estados Unidos, resolvidas a impedir o fim das hostilidades na Indo-China, as autoridades francesas jogam um jogo duplo no que diz respeito às negociações que devem conduzir à suspensão das hostilidades na Indo-China. O discurso pronunciado pelo presidente Laniel, em 4 do corrente, na Assembleia Nacional, evidencia esse fato porque repete as calúnias que usa a máquina de propaganda americana, acusando a China de participar nas hostilidades indo-chinesas».

Desde então iniciaram-se negociações e se decidiu a realização da Conferência.

Já se fez, num dos «Estabelecimentos» — Chandernagor — um referendo, no qual a população, em maioria, se manifestou pela anexação à Índia.

NOVA DELHI, 7 (AFP)
A conferência que se vai abrir no dia 14 entre representantes indianos e franceses, para procurar solução do caso dos «Estabelecimentos Franceses na Índia», é resultado da recente mensagem do presidente Laniel ao primeiro-ministro Nehru.

CONFERÊNCIA
NOVA DELHI, 7 (AFP)
A conferência que se vai abrir no dia 14 entre repre-

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A.B.I.

Realiza-se no próximo dia 13 do corrente, quinta-feira, às 18.00 horas, perante o Conselho Administrativo da Câmara de Jornalistas, a solenidade de posse da nova diretoria eleita para o período de 1954/1955. A solenidade, que terá lugar no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, será frangeada a quantos dela queiram participar.

SOLIDARIEDADE DA CARRIS

Os trabalhadores da carris reunidos ontem em assembleia solidarizaram-se com os marceneiros em greve, aprovando uma verba de 5 mil cruzeiros de ajuda ao movimento grevista. Na reunião, a que esteve presente uma comissão de grevistas expôs suas reivindicações, foi feita também uma coleta de mais de 500 cruzeiros entre os associados.

TERRORISMO

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Departamento de Defesa pediu créditos ao Congresso para a construção de dois

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

ARMAMENTISMO

novos submarinos atômicos, a partir de 1º de julho deste ano.

PETRÓLEO

PALERMO, 7 (AFP) — Uma nova jazida de petróleo foi localizada na Sicília (na região de Vittoria), a 3.000 metros de profundidade. Os trabalhos de perfuração foram efetuados por conta da «Anglo Iranian Oil Company». A primeira jazida fora descoberta, em 1953, na região de Ragusa, pela «Gulf Oil Company».

CENTRAL ATÔMICA

LONDRES, 7 (AFP) — Comegará a funcionar nos fins de 1956 a primeira central elétrica utilizando a energia atômica.

ENGULFIR O VÔMITO

Respondendo a uma nossa pergunta, disse o dr. Mauvicio Lacerda:

«Não estou informado sobre a questão no momento. Ela se encontra a cargo do 5º Procurador da Prefeitura, dr. Josino de Araújo. Entretanto, não há dúvida quanto à propriedade do morto. A Companhia Santa Fé não é dona do morto. O Prefeito terá que engulir o vômito».

APÊLO À UNIÃO DE...

venham cessar suas críticas em torno da Comissão Central para-aumentar, porquanto só com o apelo e a convocação de todo o funcionalismo será assegurado o êxito de nossa Campanha.

Por outro lado, impregnados, do mais sincero desejo de a todos unir todos os laços de amizade e de companheirismo, fazemos um apelo para que venham

juntar os seus nos nossos esforços, todas as associações de classe do funcionalismo, que, por qualquer circunstância, ainda não tiveram oportunidade para se incorporarem ao nosso esplêndido movimento.

TUDO PELA VITÓRIA VIVA O FUNCIONALISMO UNIDO!

«E' A MAIOR FRANDE

gistro de Imóveis, a escritura anulada pelo decreto do

VARGAS ATENDE AO...

trabalhar mais 4 horas mensais, portanto, aos domingos e 8 horas aos sábados, em vez de quatro. Neste caso, seriam aniquiladas duas importantes conquistas dos trabalhadores: a semana inglesa e o repouso semanal remunerado.

LIQUIDAÇÃO DA JORNADA DE 8 HORAS

Como não há operário que suporte trabalhar ininterruptamente todos os dias do mês é claro que, para obter o salário-mínimo, todos os trabalhadores de se conformar a uma jornada de serviço de 9 ou mais horas nos chamados dias úteis. Seria, assim, a anulação de uma conquista que custou rios de sangue à classe operária de todos os países.

De qualquer maneira, a modificação introduzida por Vargas na lei de salário-mínimo, instituído o mês de 240 horas, vai significar lucros ainda maiores para o patronato e mais miséria para os trabalhadores, explorados até a última gota de suor. As 44 horas adicionais de trabalho que os operários terão de dar aos patrões para terem direito ao salário-mínimo não integralmente, sob a forma de lucros, para

Forte Candidata à Rainha da Imprensa Sindical

Mais uma forte candidata se apresenta para o concurso que apontará a Rainha da Imprensa Sindical. É a jovem Odetina Santiago, candidata dos trabalhadores em hotéis, cafés, restaurantes e similares. Ela é morena, bonita e de uma simpatia extrema.

Odetina Santiago foi lançada pelos hoteleiros — Já conta com 3 mil votos — Tomará a dianteira na primeira apuração, afirma a jovem

3 MIL VOTOS
Cerca de 3 mil votos já conseguiu Odetina. Vejamos alguma coisa sobre a história de sua candidatura. A "Resistência Hoteleira" promoveu há um mês, uma festa na sede do Sindicato dos Hoteleiros. Instituiu o concurso de Rainha da Festa. Odetina apresentou-se como candidata. E logo deu uma grande demonstração de sua ca-

pacidade de trabalho, conseguindo na-
da menos de 580 votos. Conseguiu ai-
seu primeiro título e logo foi eleita
pelos hoteleiros, que estavam à procura
de uma candidata à Rainha da Impren-
sa Sindical. De lá para cá, embora
apenas dois cabos eleitorais, Mário e
Sebastião, estejam lhe dando uma aj-
da eficaz, Odetina já está fazendo mi-
serias e deverá assumir a dianteira lo-
go na primeira apuração.

PORQUE É CANDIDATA
Por que aceitou a candidatura? per-
guntamos à Odetina. E pronta foi a
resposta:
— Sou uma militante sindical e
compreendo a grande importância que
têm os jornais operários para o desen-
volvimento de nossas lutas. O con-
curso é uma grande iniciativa no senti-

do de ajudar financeiramente estes jo-
rnais. Logicamente, eu não me pode-
ria esquivar de nele tomar parte.
E aproveitou a oportunidade para
contar-nos mais algumas coisas:
— No dia 1º de Maio, na grandiosa
concentração no Campo de S. Cristó-
vão, desenvolvi intenso trabalho por
minha candidatura, vendendo muitos
votos. Tenho sido também em com-
mandos pelos bares, cafés, restaura-
tes e hotéis. Além disso, instalei uma
urna na sede do sindicato, cuja dire-
toria já manifestou integral apoio à
minha candidatura.
Pelo visto, Odetina é a mais forte
concorrente das que até agora se apre-
sentaram.



Nesta assembleia, uma das maiores que até agora realizaram, os marceneiros decretaram a greve pelo aumento de 30 e 20 cruzeiros diários.

Em Greve Parcial a Laubish - Hirth

Indignação contra o golpe patronal dos abaixo-assinados sem cabeçalho — Mais de 500 operários sindicalizados, desde o início da greve

A Fábrica de Móveis Laubish-Hirth começa já também a aderir à greve. Alguns dos seus operários se encontram entre os grevistas, e, segundo afirmaram ao Comitê de Greve, os demais também estão dispostos a aderir. Espera-se, pois, que dentro destes dias mais esta fábrica também paralisará o trabalho.
sua corporação e do seu Sindicato. Eles realiza-
ram uma reunião, a fim
de decidir se paravam
ou não. O resultado foi
positivo: todos queriam
parar. Tudo, então, já
estava resolvido, não
fosse a intervenção dos

patrões, que logo engen-
dram um abaixo-assi-
nados, sem cabeçalho,
todo em branco, conse-
guindo entre os operá-
rios muitas assinaturas.
Depois de assinarem, é
que vieram saber que ti-
nham caído em uma ar-
madilha: tinham repu-
diado a greve! Houve,
em consequência, indig-
nação geral, e muitos de-
les resolveram abando-
nar a fábrica e unir-se
ao grevistas.
Nesse miserável traba-
lho de tração tomaram
parte ativa Valentin
Fernandes, e seus cole-
gas Wilson Carvalho,
Manoel Deolindo e To-
máz de Aquino.
SINDICALIZAÇÃO
E' plano dos marceneiros
organizar completa-
mente a corporação,
constituindo conselho de
empresa, representan-

Vida Sindical

TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios, está convocando a corporação para uma assembleia geral extraordinária, a realizarse hoje em duas

FOGISTAS DA MARINHA MERCANTE
Realizarse hoje, no Sindicato dos Fogistas da Marinha Mercante, uma assembleia geral extraordinária em duas convocações, a

AEROVIARIOS
O Sindicato Nacional dos Aeroaviários convocou seus associados para a assembleia que se realizará no próximo dia 12, às 18 horas, para discussão da seguinte Ordem

COOPERATIVA DA LIGHT
A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada e Associados convoca os

dos Estados

CANDIDATO DOS ESTIVADORES À CÂMARA DE FORTALEZA

FORTALEZA, 7 — (Do correspondente) — Nas festividades de 1º de Maio, realizadas na sede do Sindicato dos Estivadores desta Cidade, em meio a grande entusiasmo dos trabalhadores, foi lançada a candidatura a Câmara Municipal de Fortaleza, do estivador José Lopes, nome querido dos trabalhadores cearenses. A candidatura foi lançada pelo operário João de Deus, líder dos estivadores do Ceará, no final da solenidade comemorativa do 1º de Maio.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO

SÃO PAULO, 7 — (Do correspondente) — O funcionalismo público do Estado de São Paulo, avança juntamente com todos os servidores da união, para a conquista de aumento de vencimentos. As necessidades nos lares dos servidores paulistas vai se agravando dia a dia. A medida, devido ao tremendo aumento do custo de vida. O último aumento dos funcionários, em 1952, já foi muitas vezes superado pelos preços, levando a dizer que na época, o aumento já era

AMEAÇADOS DE MORTE

CURITIBA, 7 — (Do correspondente) — Os camponeses da Colônia de Cantu, Distrito de Campina da Lagoa, continuam sendo vítimas de violência dos grileiros, que mancomunados com as autoridades do Estado, tentam por todos os meios torná-los seus súditos. São de 2 mil a 3 mil famílias residentes nesta localidade do oeste paranaense, ocupando uma área de aproximadamente 20 km. 2, entre os Rios Tri-

ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

PELA LIBERTAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS AMEAÇADOS DE MORTE

O Biro Executivo da F.S.M. foi informado que 32 trabalhadores de Madrid, presos desde há mais de um ano na sinistra prisão de Ocaña, por suas atividades em prol da paz, foram submetidos durante muitos dias a terríveis torturas. Diante da atitude heroica dos patriotas, os esbirros franquistas recorreram a medidas monstruosas como a detenção dos pais, dos presos e torturá-los em sua presença. Os 32 trabalhadores antifranquistas serão julgados em breve por um Tribunal Militar. Será pedida a pena de morte

de trabalhadores para que estes, conhecendo-a, possam levantar suas reivindicações e proposições sobre a defesa do direito sindical.

Os trabalhadores e as organizações sindicais consolidarão sua unidade de ação, tanto na discussão dos princípios fundamentais da Carta, como na ação pela conquista da defesa dos direitos sindicais; estreitarão ainda mais a colaboração entre os trabalhadores e os sindicatos filiados à F.S.M., e aqueles que não lhe são filiados.

O Bureau Executivo resolveu confiar na elaboração da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores a uma Comissão constituída pelo Presidente, Secretário Geral da F.S.M., os Secretários das Centrais Nacionais, filiadas ou não, e das Unões Internacionais de Sindicatos (De-

PELA APLICAÇÃO DOS DIREITOS SINDICAIS DOS TRABALHADORES

Os acordos do III Congresso Sindical Mundial sobre a organização de uma grande campanha internacional pela defesa e conquista dos Direitos Sindicais e a elaboração de uma Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, foram acolhidos com interesse e entusiasmo pelos trabalhadores de todos os países de todas as filiações sindicais, de todas as opiniões.

A campanha internacional pelos direitos sindicais inaugurou-se a 1º de Maio. Os trabalhadores de todos os países manifestaram a Primeiro de Maio sua vontade unida de conquistar, defender e ampliar os direitos sindicais e as li-

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS



O flagrante acima, fixa um grupo de trabalhadores da construção civil, composto dos Sr. Candidato Delino, José Jacinto da Silva, Janar José Gomes, Francisco Florencio Cardoso, Raimundo Domingos do Pinho e Braz Alves Feitosa que vieram a nossa redação hipotecar solidariedade aos marceneiros grevistas. Dissertaram-nos os trabalhadores, que representavam o pessoal de uma obra do Cete, opo-
do já coletaram a importância de 200 cruzeiros, que foi entregue ao Sindicato dos Marceneiros. O sr. Braz Alves Feitosa declarou ao nosso redator que curias listas de solidariedade estão percorrendo as obras da zona sul, para coletar dinheiro para os grevistas acen-
tuou o trabalhador, que a luta dos marceneiros é o mesmo luta dos operários de construção civil, por mais pão para as suas famílias.

NÚMERO ESPECIAL DE "NOSSA IMPRENSA"

Está em circulação desde o dia 1º de Maio um número especial de "Nossa Imprensa", órgão oficial dos trabalhadores em jornais, dedicada à Data Internacional do Proletariado. Ótimas matérias contém este número especial, principalmente sobre o 1º de Maio e o Mês da Imprensa Sindical. Apresenta também na seção "História do Jornalista Brasileiro" uma biografia resumida e ilustrada, de Pedro Motta Lima, nosso diretor condenado ao exílio pelo governo Dutra, por sua tenaz oposição à colonização de nossa pátria pelos americanos.

SEGURO social

PROTEÇÃO DO TRABALHO NA UNIÃO SOVIÉTICA (17)

Os comitês das fábricas, trimestralmente, verificam se todas as oficinas e empresas cumprem rigorosamente as medidas previstas nos contratos coletivos de trabalho, realizam sessões conjuntas com a comissão de proteção do trabalho e com o comitê sindical da fábrica, ouvem os informes dos seus dirigentes relativos ao cumprimento das condições de trabalho e de sua proteção. O cumprimento dos planos de segurança do trabalho e da higiene industrial levam sempre, no melhoramento contínuo das condições de trabalho dos operários e dos empregados.

Como exemplo, vamos publicar alguns períodos da carta coletiva da fábrica KRASNI PROLETARI, assinada em 1952, em cujas cláusulas de "Proteção do Trabalho" figuram inúmeras obrigações contratuais pela administração da empresa com o comitê sindical da fábrica. São os seguintes:
27 — A administração se compromete a cumprir em todos os pontos as medidas de melhoramento das condições de trabalho previstas neste acordo com o comitê sindical.
28 — Além disso, a administração se compromete a:
a) entregar em primeiro de outubro todos os trabalhos de preparação das oficinas para o inverno 1952-1953, da reparação do sistema de calefação e de ventilação, de alisar as portas e da colheita de vidros, especiais;
b) assegurar a temperatura normal nas oficinas para o trabalho de inverno, de acordo com as regras estabelecidas pelo Inspektor-Chefe Sanitário da U.R.S.S.;
c) melhorar o sistema de iluminação natural e artificial nas oficinas;
d) assegurar a todos os operários água fervida e garantida;
e) assegurar o funcionamento ininterrupto das duchas e dos demais serviços sanitários, e abastecer de sabão e de água quente os lavatórios;
f) assegurar o funcionamento ininterrupto dos gabinetes de higiene pessoal das mulheres.

30 — A administração se compromete a fornecer em seu devido tempo aos operários da fábrica a roupa e o calçado de trabalho e os dispositivos protetores, de ótima qualidade, segundo as normas estabelecidas. A returar a lavagem e a reparação periódica da roupa e do calçado de trabalho.
40 — A administração se compromete a não permitir que nenhum operário, tanto recentemente admitido como transferido, comece sua tarefa sem ser previamente instruído sobre a segurança do trabalho no lugar em que irá desempenhar sua tarefa e a instruir de sala em sala, em todas as oficinas, nesse sentido.
41 — A administração se compromete a facilitar a todos as oficinas o número suficiente de cartazes sobre a segurança do trabalho e a organizar, com o concurso de engenheiros, peritos e especialistas, palestras e consultas para os operários, relativas à proteção do trabalho, às medidas de segurança e à higiene industrial, organizar pequenos cursos de segurança do trabalho e de saúde industrial, para cinquenta engenheiros e peritos e cento e vinte operários.

Vitoriosos os Marceneiros

Os quarenta e cinco marceneiros demitidos há algum tempo arbitrariamente da Fábrica Leandro Martins acabam de conseguir ganho de causa na Justiça do Trabalho, onde o Sindicato havia entrado com a necessária reclamação. Assim, deverão eles receber o pagamento integral das indenizações (muitos deles têm de 6 a 8 anos de casa), férias e aviso prévio. Esse pagamento, no entanto, será feito parceladamente.

O Que Vai Pelas Empresas

Situação Crítica na Borborema
(Do correspondente)

Trabalham aqui na fábrica 900 operários, sendo 295 homens e 342 mulheres. Desses total, 72 são de menor idade, sendo 43 garotos e 29 moçinhas. As condições em que trabalham são as piores e dificilmente se consegue ultrapassar o salário mensal de 1.200 cruzeiros.

Os tarefeiros, principalmente, são os mais prejudicados. Quando falta matéria-prima ou energia elétrica, ou mesmo pelo precário estado das máquinas, o tecelão vê seu salário reduzido a menos de 1.000 cruzeiros, quantia que não dá nem para as refeições durante um mês.

Apesar da lei determinar a construção de restaurantes em todas as empresas com mais de 300 operários, na Borborema não existe um refeitório sequer. Somos todos obrigados a comer na Rua Borborema ou no interior das seções. Muitos outros problemas existem, como seja as instalações sanitárias, reduzidas e precárias, a falta de vesti-
rários, etc.

sindicato e ali nos organizamos. Sem isso, continuaremos muito tempo ainda na mesma situação que hoje e talvez pior até.

NÃO RECOLHE AS CONTRIBUIÇÕES A CIA. DE BONDAS DE JUIZ DE FORA

Recebemos do condutor n.º 59, Luis Antônio Sorralick, do serviço de bondas de Juiz de Fora, Minas Gerais, a carta abaixo transcrita: «A Companhia Mineira de Eletricidade, concessionária dos serviços de bondas desta cidade, descarta nossas contribuições para a CAP dos Serviços Públicos de Minas Gerais mas não paga sua parte. O resultado é que só nós, trabalhadores, que sustentamos a CAP. Para onerar as contribuições, a Cia. alega o ridículo pretexto de que não é mais concessionária do serviço. Isso é uma pendenga velha. A empresa quer entregar os bondes, verdadeiros galinheiros, à Prefeitura Municipal, enquanto esta recusa recebê-los. E enquanto isso, ambas se aproveitam para onegar as contribuições à Caixa».

Diretora do Combinado Têxtil de Leningrado



Ekaterina Nikitichna Zvereva terminou, em 1937, o curso da Escola Têxtil de Moscou, passando logo a seguir a trabalhar como ajudante do contra-mestre em uma das seções do combinado "S.M. Kirov" de Leningrado. Adquirindo grande experiência, Zvereva passou a contra-mestre, depois chefe e subdiretora de fábrica. Há três anos, foi designada para o cargo de diretora do Combinado "Sovetskaya Zvezda" (Estrela Soviética), uma das mais importantes empresas de Leningrado. Na foto, de esquerda para a direita, E. Zvereva ao lado de A. Grejova e V. Plisova, tecedoras da seção de máquinas automáticas.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO:
15 de Novembro, 131
Telefone 6937
NITERÓI

A Catástrofe da Ilha de Braço Forte

AINDA DESAPARECIDOS 2 OFICIAIS E 15 PRAÇAS



Encontrada câmara ardente, no Posto Central do Corpo de Bombeiros o corpo do sargento Edgar de Barros Lima, o único dos bravos soldados do fogo encontrado até ontem.

Encontrado apenas o corpo do segundo sargento Edgard de Barros Lima, cujo sepultamento se dará na manhã de hoje — Prossegue a dramática procura de corpos na ilha sinistrada — Uma faísca elétrica teria sido a causa do sinistro

Continuam ainda desaparecidos, após a tremenda catástrofe da Ilha de Braço Forte, dezessete dos vinte e três bombeiros que eram transportados pela lancha «General Cunha Pires». Até a noite de ontem havia sido encontrado apenas o corpo do segundo sargento Edgard de Barros Lima, que se encontra em câmara ardente na capela do posto central do Corpo de Bombeiros. O sargento Edgard, assim como seus companheiros apontavam à ilha, junto a um depósito de inflamáveis que iriam isolar, quando a lancha em que viajavam foi atingida por violenta explosão.

ARRASADA A ILHA

O coronel Sadock de Sá, durante todo o dia e noite de ontem permaneceu com uma guarnição na Ilha de Braço Forte, a procura dos desaparecidos. A ilha, com a explosão, ficou totalmente arrasada, não havendo nenhuma possibilidade da hipótese dos bombeiros que tripulavam a lancha sinistrada, terem escapado com vida. No posto central do Corpo de Bombeiros foram informados pelo oficial de dia, tenente Jarbas, que continuavam desaparecidos 15 praças e 2 oficiais. Os bombeiros 696, Djalma Pereira, 574, José Eládio de Assunção e 30, Enéas Silva, foram salvos e ficaram gravemente feridos. Também conseguiram escapar o tenente-coronel Rufino Coelho Barbosa, sub-comandante do Corpo de Bombeiros, e seu filho, o tenente médico Jurgers de Assunção Barbosa.

CAUSA PROVÁVEL
O incêndio no depósito de combustíveis da ilha se deu logo depois do temporal que ontem arrasou a cidade. Os funcionários que residem na ilha supõem que o

início do incêndio tenha sido causado por uma faísca elétrica, se propagando até os tanques de gasolina e óleo. Inicialmente se sucederam algumas pequenas explosões e como as mesmas, durante quase uma hora, não se fizessem ouvir, o tenente-coronel

nel Rufino Coelho Barbosa ordenou que a lancha seguisse para o local do sinistro. A «General Cunha Pires» ficou encalhada próxima à ilha e quando os soldados do fogo se preparavam para o desembarque deu-se a maior explosão, pois as chamas acabavam de atingir o paiol do depósito. A lancha foi envolvida por grande quantidade de madeira em chamas, incendiando-se e acobardando em seguida. Aqueles que não moveram queimados, pereceram afogados.

OS DESAPARECIDOS
São os seguintes os bombeiros que continuam desaparecidos: Lino Pinto de Oliveira, Jurandir Rosário, Epitácio Costa, Tomás da Silva Rufino, Mozart Nilo Baccalar, Jullio José Martins da Rocha, José Edison Vilela, Jorge dos Santos Santana, Valter Mário Caedoso, Manoel Gomes da Cruz, Antonio Pereira Brasil, Cláudio da Costa, Amelino da Silva e os tripulantes da lancha, Hugo Cesar da Silva, Orlando Xavier da Costa, Jofre da Silva e Osmar Alencar dos Santos.

SEPULTAMENTO
O sepultamento do sargento Edgard de Barros Lima se dará hoje, pela manhã, saindo o féretro da capela do Corpo de Bombeiros para o cemitério de São Francisco Xavier.

O COMÉRCIO FUNCIONARÁ ATÉ ÀS 18,30 HS.

O Prefeito determinou, por solicitação do Sindicato dos Lojistas, que o comércio fica autorizado a funcionar hoje, 9 de maio, «Dia das Mães», até às 18,30 horas.



2.280 é o número do condutor que se vê na gravura. O carterista já está acostumado a vê-lo, bem como aos seus colegas, diariamente, chuva ou sol, fazendo as vezes de aeroplano para cobrir as ruas. É uma característica dos condutores carteristas conservar o bom humor, por maiores que sejam as dificuldades. No clichê, se vê que existe a quarta câmara, que é a do condutor a se movimentar em tal situação. O pagamento por tais serviços é um salário de miséria que lhes garante a Light, mas os trabalhadores da Light formam um vasto setor que saberá dar uma resposta à altura nas próximas eleições ao prefeito e à Light.

CONTINUA LIBERADO o Aluguel de Óculos 3-D

Por não ter o coronel Meeiros, vice-presidente da COFAP, apresentado seu parecer sobre o tabelamento proposto para o aluguel de óculos 3D, as empresas exibidoras continuarão a cobrar quanto quiserem para a exibição de seus filmes tridimensionais.

A atitude do vice-presidente da COFAP (recentemente nomeado) foi determinada com o evidente propósito de não tirar das empresas exibidoras a verdadeira mina que está constituindo o aluguel de óculos para as exhibições 3D. E que um consórcio

lheiro da COFAP apresentou um substitutivo ao tabelamento proposto de 5 cruzeiros, reduzindo para 2 cruzeiros. Até que seja votada essa proposta estará em discussão o aumento geral para os cinemas, o que será feito possivelmente quinta-feira. Ai então poderiam ser reduzidos os preços do aluguel de óculos.

Esses óculos são comprados à fábrica por 2 cruzeiros e alugados, em cada sessão por 10 cruzeiros. Cada um deles, em um dia, rende, portanto, 60 cruzeiros.

EM MANGUINHOS, A 20 MINUTOS DO CENTRO



Esta foto foi batida ontem pela manhã em Manguinhos, à cerca de 20 minutos do centro da «Cidade Maravilhosa». Podia ser feita antontem, como poderá ser repetida hoje ou amanhã. Causas residenciais ficam localizadas próximo a esta inundação. E, pois, de admirar que sejam tão precárias as condições higiênicas da Capital da República?



Um bando precatório de marceneiros quando recolhia contribuições do povo para o fundo de greve.

Greve Dos Marceneiros: Três Novas Fábricas Pararam Ontem

Os marceneiros responderam à intransigência dos patrões que impediram um acordo na mesa-redonda de quinta-feira com o desenvolvimento de todos os seus esforços para ampliar o mais possível a greve. Os piquetes ontem saíram em constituição de cerca de 100 elementos cada um com propósito de paralisar as fábricas ainda em funcionamento. Assim, conseguiram a adesão dos operários de mais três fábricas: a Escandio, a Urema e a J. Hilario.

SOLIDARIEDADE
Paralelamente, o movimento de solidariedade tem o impulso sem precedentes. Bandos precatórios

foram destacados para locais de maior concentração popular, como a Central do Brasil, obtendo significativas quantias para o fundo de greve. Comissões visitaram as cooperativas dos sindicatos dos trabalhadores em bebidas e da Light, as quais se prontificaram a fornecer gêneros alimentícios aos grevistas, a partir de hoje.

Outras comissões já se entenderam com diretores de alguns sindicatos, solicitando maior solidariedade moral, financeira e concretizando pactos de ação em comum para o reajustamento salarial dos trabalhadores não beneficiados com o novo salário-mínimo.

Grupos numerosos de grevistas percorreram as ruas da cidade com cartazes denunciando a manobra dos patrões, aumentando o preço dos móveis sob pretexto de «salários altos». Um dos cartazes diz: «Excesso de um terrível tipo rústico — 18 mil cruzeiros. Preço da mão de obra — 300 cruzeiros. Lucro do patrão — 10 mil cruzeiros!»

Duas numerosas comissões de aliados e padeiros fizeram entrega ontem ao Comitê de Greve de novas contribuições, arrecadadas nos locais de trabalho.

ALERTA-REDONDA
Os patrões, diante da ameaça dos grevistas, tentam sair da situação cada vez mais difícil em que se encontram. Ontem, a fábrica de Móveis Gutierrez concordou em dar aos operários o aumento de 40 e 20 cruzeiros, como último estorço para evitar que entrassem em greve. Os operários aceitaram, mas contanto que metade do total de aumento (cerca de Cr\$ 3.515,00) fosse diretamente enviado ao Fundo de Greve. Outra fábrica, a Santo Antonio, também ofereceu aos empregados o aumento, alegando que o seu montante seria menor que o que ela paga atualmente aos «tiras», contratados para agredir os piquetes. Os industriais de Serrarias e Carpintarias solicitaram aos grevistas a realização de uma mesa-redonda, já marcada para às 16 horas de segunda-feira, no

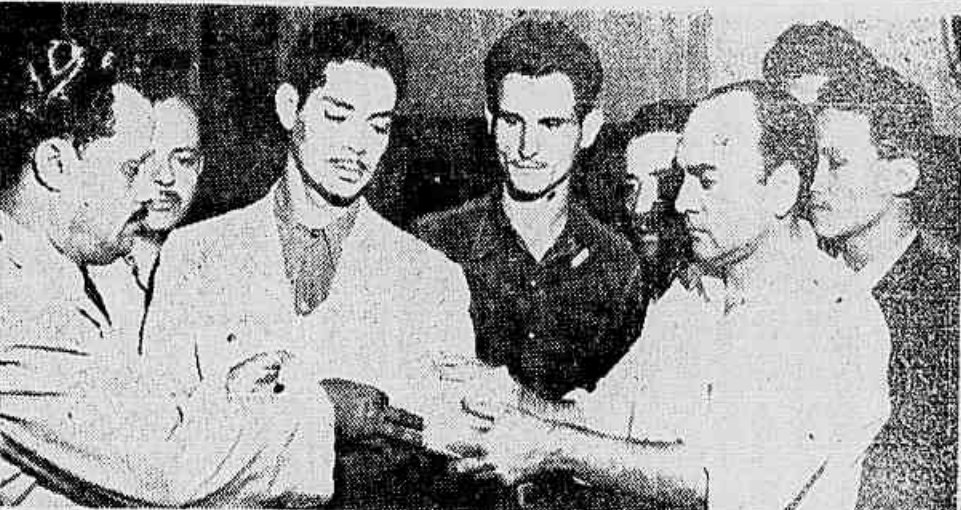
masco. Há menos de 4 meses, em fevereiro, a COFAP examinou um processo semelhante a esse, também enviado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool e terminou por conceder um aumento, dito provisório, de 30 centavos em quilo. Na época, a COFAP considerou o aumento como «necessário para a cobertura das despesas

com os aumentos salariais dos trabalhadores em açúcar» e terminou por homologá-lo, por unanimidade. Agora o novo aumento proposto se estriba igualmente em hipotéticas concessões de aumentos de salários.

O pedido de aumento para o açúcar foi primeiramente encaminhado pelos usineiros pernambucanos ao governo, para que esse manifestasse seu ponto de vista sobre o assunto. O pedido foi levado ao Catete por Cleofas, duplê de Ministro e usineiro. Tão logo Vargas teve conhecimento do pedido enviou-o à COFAP para que juntamente com o IAA examinassem as absurdas pretensões dos usineiros.

A COFAP, possivelmente na próxima reunião do plenário, a ser realizada quinta-feira, dará a homologação para o aumento.

MAIS CR\$ 130 POR QUILO
A aprovação para o pedido de aumento do açúcar faria com que o produto refinado, atualmente custando Cr\$ 5,70, passe a ser vendido a Cr\$ 6,90. Será assim o aumento de Cr\$ 1,20 em quilo, certamente o maior que já atingiu o açúcar.



O presidente do Sindicato dos Marceneiros aparece no clichê recebendo o auxílio financeiro enviado pelos hotelheiros a seus companheiros em greve.

PREPARAM AS DONAS DE CASA A BATALHA PELO CONGELAMENTO

Fala à IMPRENSA POPULAR a sra. Yeda Meneses, da Associação Feminina do Distrito Federal e da Comissão de Combate à Carestia

— As donas de casa voltarão a se empenhar na luta pela obtenção imediata do congelamento geral dos preços, de modo a impedir que a vitória conquistada com o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 seja anulada pela elevação espetacular do custo da vida.

Tal foi a declaração ontem formulada pela líder feminina, dra. Yeda Meneses, secretária da Associação Feminina do Distrito Federal, na entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR a propósito da campanha pela redução e congelamento dos preços.

Todas unidas em torno dessa exigência comum que é o congelamento poderemos impor ao governo nossa vontade, que é a atual determinação pelo fato de não querermos viver assediadas pela carestia — continuou a dra. Yeda Meneses.

CONTROLE DE DONAS DE CASA E SINDICATOS
Referindo-se a série de escândalos que ultimamente vêm ocorrendo na COFAP, a dirigente da Associação Feminina do Distrito Federal e também secretária da Comissão Feminina de Combate à Carestia diz ao reporter:

Contado não é apenas o congelamento que interessa à dona de casa. O fato, por exemplo, dela não participar do controle de preços de seus estudos etc., torna ridículo o atual tabelamento. Nossa entidade considera condição primária para o congelamento

to de preços a obrigação do governo de enviar aos organismos de controle representativas efetivas das donas de casa e dos trabalhadores. As entidades femininas e sindicais seriam elas então as responsáveis pela fiscalização e aplicação do congelamento. E, portanto, não podemos confiar em COFAP e CAA e CUBAIS, tanto foram os escândalos por elas provocados. Desse modo aborrecemos o povo com os escândalos e as ressonâncias pelo câmbio negro.

UM PLANO DE TRABALHO E DE AÇÃO

A dra. Yeda Meneses, que na grande concentração das trabalhadoras, no Círculo de São Cristóvão, representou a Associação Feminina e recebeu entusiásticas aplausos ao falar do congelamento de preços, fez questão de ressaltar que o êxito da campanha está em mãos não só das mulheres como de todo o povo, principalmente da classe operária.

— As mulheres de sua paridade — explicou — têm em mente desenvolver uma campanha segura pelo congelamento. Expressivas entidades femininas estão conosco. Todavia, torna-se necessário que cada dona de casa participe da campanha seguindo o exemplo dos trabalhadores que não desistiram, enquanto não lograram obter o salário mínimo.

Aconteceu na CIDADE

UM P. E. QUEIMOU 3 DEDOS DE UMA MULHER

A senhora Raimunda Gonçalves Terra, de 25 anos, casada, residente à Rua Henrique Valadares, 152, apartamento 18, entrou num bar perto de seu domicílio, fez uma pequena refeição, bebeu algo e pediu a conta. O gerente do estabelecimento carregou nos preços e apresentou uma desumana relação de gastos feitos pela senhora. Essa protestou, dizendo que os preços estavam exorbitantes e que aquela conta não tinha era um verdadeiro achado.

Achou eu vou mostrar agora mesmo o que é — exclamou o comerciante, desligando o telefone para a polícia. Momentos depois chegava ali uma viatura da Ilhoaparaíba, tripulada, entre outros policiais, por um brutalizado boiadeiro especial. O explorador, de dedo em riste, apontou para a mulher e a «dragão» entou sobre a mesma. Transportada para o 5º Distrito Policial, o P.R., cujo número é 1.234, nervosamente mobilizou-lhe os braços e com um cigarro queimou-lhe a ponta de três dedos da mão direita. A senhora Raimunda protestou muito ao comissário Amado, mas este não deu a mínima importância aos reclamos da mulher. Para dissimular o crime, uma hora depois era posta em liberdade a vítima do sadismo policial.

A polícia, agora, tem a desfaçatez de querer fazer crer que a mulher é quem pôs fogo em seus próprios dedos.

Tramou uma farsa por vingança

Antonio da Almeida, lusitano, de 25 anos de idade, residente no Hotel Vista Alegre, um lupanar de sua propriedade, em São João de Meriti, em companhia de Haroldo Correa Vianey, de 23 anos, residente à Travessa Monte Lindo, 72, na mesma localidade, tramaram no «Café Paris», à Rua dos Andaraes, o comeciar a tomar chá a cerveja. Depois de algumas tiradas de rúpia, ambos começaram a se sentir mal. Acertaram no Posto Central de Assistência, posteriormente foram os dois homens transportados para o 8º Distrito. Ali, Almeida começou a acusar seu companheiro de querer envenená-lo, afirmando ainda que o motorista teria roubado a impetória de 15 mil cruzeiros que ele conduzia. No decorrer da interrogatório, porém, Antonio Almeida arrolou confessando que fora ele próprio quem adoeceu ao ingerir um copo de vinho.

Naquele nosocômio, foram socorridos ainda o motorista Pedro Adão e o mecânico Antonio dos Santos, de 23 anos, morador à Estrada do Tinguiz, 190, e Orlando Rodrigues da Silva, de 43 anos, casado, residente à Rua Matuila, 4, em Santa Cruz.

Morreu na Mesa de Operação Porque Faltou Luz no Hospital

No cruzamento das ruas Carolina Machado e Picui, chocaram-se violentamente a caminhão de chapa 7-7-73, dirigido por Pedro Adão Cardoso e o ônibus da «Vila Sulurubana», de chapa 8-26-36, ilcha «Marechal Hermes-Saenz Peña». O motorista deste último, Rozendo da Silva, foi preso em flagrante.

Em virtude de haver faltado luz, faleceu na mesa de operação do Hospital Carlos Chagas, o ferido Benedito Vieira, de 51 anos, casado, operário, morador à Favela da Pedra Lisa.

Naquele nosocômio, foram socorridos ainda o motorista Pedro Adão e o mecânico Antonio dos Santos, de 23 anos, morador à Estrada do Tinguiz, 190, e Orlando Rodrigues da Silva, de 43 anos, casado, residente à Rua Matuila, 4, em Santa Cruz.

Polígamo o ministro adventista

A esposa do ministro adventista José Gomes de Menezes, senhora Anita Menezes, residente à Rua Tinguiz, 6, em Asinim, apresentou às autoridades de Nova Iguaçu uma série de denúncias contra seu marido. Diz a mulher que o ministro adventista mantém sua filha Vitória, de 14 anos, trancafiada num cárcere privado em sua residência, além de viver amaldiçoado com Maria Mendes, devota da mesma religião. Mais adiante, esclarece que José Gomes, no momento, casou-se com Odete Alves, nascendo desse matrimônio sete filhos. O romântico e perigoso ministro, no afã de prosseguir em suas conquistas, abandonou também esta esposa.

Ferido o médico num choque de veículos

Em frente ao prédio número 2.737 da Estrada, Intendente Magalhães, o automóvel do médico Kallil Khed, morador à Av. Rio Branco, 224, em Itacurucá, no Estado do Rio, foi violentamente abalroado pelo caminhão de chapa n. 60-72-37, que trafegava em sentido contrário. Em consequência da colisão, o clínico sofreu fratura em várias costelas e lesões outras ilgeiras pelo corpo. Transportado

Atirou-se às rodas do ônibus por paixão

Semanas atrás Caetana Pereira da Silva, de 16 anos, solteira, residente à Rua Alvaro Milcunha, 278, resolveu abandonar seu noivo Altim Fernandes, de 27 anos, residente no Conjunto Residencial do LAPI, de Inhamitanga, por um tal «não» invulso sem profissão e de identidade ignorada, inclusive, pela polícia. Não se deu ao caso qualquer importância, mas ao novo noivo por motivo que jamais poderia revelar. Caetana atirou-se sob as rodas de um ônibus da «Vila Santa Helena», na esquina da Rua de sua residência com Guarabá, falecendo ali mesmo.

Altim Fernandes, no saber que sua noiva havia se posto fim à vida, apunhou uma garrafa, apontou-a contra os miolos, e deu um tiro. Um guarda municipal, rápido, interveio e com um sanatório fez com que o cadáver de sua noiva fosse levado para o 22º Distrito, só depois de algumas horas pôde prestar declarações, confessando que amava perdidamente a moça. Disse ainda que Caetana se suicidou por causa de «não» e não por causa dele. Dona Catarina Teixeira, mãe adotiva da suicida, esclareceu que essa era temperamental e que por vários vezes já tentara contra a vida, utilizando-se de toxinas, sedativos, supuríficos e outros recursos sinistros.

Morô com dois tiros de garrucha

Irineu Silva de Souza, de 29 anos, solteiro, residente no quilômetro 33 da Estrada Rio-São Paulo, foi assassinado por Manuel Francisco Pereira, vulgo «Ze Rocha», de 35 anos, solteiro, trabalhador da Empresa Brasileira de Ações S.A. A vítima estava no interior de um bar, quando foi surpreendido por um tiro de garrucha e morreu. O assassino foi preso na delegacia de Niterói, que eventualmente ali passavam uma camioneta.



A dra. Yeda Meneses, secretária geral da Associação Feminina do Distrito Federal e da Comissão de Combate à Carestia.